

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 81

Data 4 de abril de 1975 Pg.: _____

Convênio com Funai vai levar Mobral aos índios

ESP-4.4.75

Da Sucursal de
CAMPINAS

Até 1980 o Mobral deverá iniciar trabalhos de alfabetização nas regiões supervisionadas pela Fundação Nacional do Índio, de acordo com os estudos que estão mantidos entre os técnicos do Movimento e da Funai. A longo prazo, as mesmas atividades que começam a ser desenvolvidas atualmente pelo setor Cultural e de Profissionalização do Movimento serão estendidas aos índios já atraídos pelos postos avançados, visando eliminar totalmente a marginalização cultural em todas as áreas do País. O problema da vinculação do Mobral à Funai foi colocado em termos preliminares no encontro de agentes culturais e de profissionalização que se encerra hoje em Aguas de São Pedro.

Basicamente, a reunião dos agentes de nível estadual visa apenas reforçar os programas de orientação e instrução já em andamento nos municípios sob coordenação dos supervisores de área, que iniciam um encontro de estudos a partir

do dia 7 no Centro do Professorado, em São Paulo, com base nas determinações dos agentes. De modo geral, as orientações permanecem as mesmas, modificando-se principalmente o ritmo das atividades que deverá ser mais acelerado em vista da proximidade da extinção definitiva do analfabetismo em todo o País até o final desta década.

Quando só supervisores de área se reunirem para debater as determinações do Mobral Central, receberão as novas atribuições constantes no documento de Aguas de São Pedro. Na área de mobilização os técnicos esperam ativar o supervisor global e o animador do posto cultural para divulgar os programas de atividades do Mobral, nas classes, junto a alunos e alfabetizadores, mantendo-os motivados e atualizados; divulgar os programas de atividades do Mobral Cultural nas Comissões Municipais, promovendo a ação entrosada em nível municipal; colaborar no atendimento aos municípios, em fase de seleção de locais e animadores para a implantação de postos culturais; orientar o supervisor global e o animador

no sentido de tornar o posto um centro permanente de divulgação dos programas do Mobral e de inscrição de alunos e alfabetizadores.

Na área cultural os técnicos pedem ao supervisor manter-se informado quanto aos vários aspectos dos programas de atividades do Mobral Cultural; orientar a Comissão Municipal, esclarecendo quanto ao desenvolvimento dos programas e atividades, promovendo a ação entrosada em nível municipal; propor soluções de ações estratégicas de ação conjunta, mediante conhecimento da realidade de campo; orientar o supervisor global e o animador de posto em relação ao instrumental de controle e avaliação e quanto a possíveis correções de soluções para as dificuldades apresentadas; colaborar nos planejamentos integrados e implantação de projetos especiais; colaborar na inauguração de postos, na passagem da Mobralteca — postos volantes — e em comemorações, festivais e concursos e visitar os postos visando avaliar e supervisionar o desenvolvimento de programas e atividades do Mobral Cultural.